

Da abnegação

O EXEMPLO DA FONTE

Um estudante da sabedoria, rogando ao seu instrutor lhe explicasse qual a melhor maneira de liberar-se do mal, foi por ele conduzido a uma fonte que deslizava, calma e cristalina, e, seguindo-lhe o curso, observou:

— Veja o exemplo da fonte, que auxilia a todos, sem perguntar, e que nunca se detém até alcançar a grande comunhão com o oceano. Junto dela crescem as plantas de toda a sorte, e em suas águas desse dentam-se animais de todos os tipos e feitios.

Enquanto caminhavam, um pequeno atirou duas pedras à corrente e as águas as enguliram em silêncio, prosseguindo para diante.

— Reparou? — disse o mentor amigo — a fonte não se insurgiu contra as pedradas. Recebeu-as com paciência e seguiu trabalhando.

Mais à frente, viram grosso canal de esgoto arremessando detritos no corpo alvo das águas, mas a corrente absorvia o lodo escuro, sem reclamações, e avançava sempre.

O professor comentou para o aprendiz:

— A fonte não se revolta contra a lama que lhe atiram à face. Recolhe-a sem gritos e transforma-a em benefícios para a terra necessitada de adubo.

Adiante ainda, notaram que enquanto andorinhas se banhavam, lépidas, feios sapos penetravam também a corrente e pareciam felizes em alegres mergulhos.

As águas amparavam a todos sem a mínima queixa.

O bondoso mentor indicou o lindo quadro ao discípulo e terminou:

— Assinalemos o exemplo da fonte e aprendemos a libertar-nos de qualquer cativeiro, porque, em verdade, só aqueles que marcham para diante, com o trabalho que Deus lhes confia, sem se ligarem às sugestões do mal, conseguem vencer dignamente na vida, garantindo, em favor de todos, as alegrias do Bem Eterno.

M E I M E I

*

*Caridade, a lei do bem,
Aqui, além, acolá,
Tanto dá, quanto mais tem,
Tanto mais tem, quanto dá.*

ANTONIO SALES

*

*Amor é devotamento,
Nem sempre só bem-querer.*

*Bendito aquele que dá
Sem pensar em receber.*

SABINO BATISTA

*

A renúncia será um privilégio para você.

ANDRE' LUIZ

9

Do perdão

A ÚLTIMA TENTAÇÃO

Dizem que Jesus, na hora extrema, começou a procurar os discípulos, no seio da agitada multidão que lhe cercava o madeiro, em busca de algum olhar amigo em que pudesse reconfortar o espírito atribulado...

Contemplou, em silêncio, a turba enfurecida. Fustigado pelas vibrações de ódio e crueldade, qual se deveria morrer, sedento e em chagas, sobre um montão de espinhos, começou a lembrar os afeiçoados e seguidores da véspera...

Onde estariam seus laços amorosos da Galileia?...

Recordou o primeiro contacto com os pescadores do lago, e chorou.

A saudade amargurava-lhe o coração.

Por que motivo Simão Pedro fora tão frágil? que fizera ele, Jesus, para merecer a negação do companheiro a quem mais se confiara?

Que razões teriam levado Judas a esquecê-lo? como entregara, assim, ao preço de miseras moedas, o coração que o amava tanto?